

# Mestrado Próprio

## Investigação em Neuropsicologia



**tech** universidade  
tecnológica

## Mestrado Próprio

### Investigação em Neuropsicologia

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 ECTS

Carga horária: 1500 horas

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-investigacao-neuropsicologia](http://www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-investigacao-neuropsicologia)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 22*

06

Metodologia

---

*pág. 40*

07

Certificação

---

*pág. 48*

01

# Apresentação

A neuropsicologia tornou-se uma das especialidades profissionais com maior projeção na atualidade. Tanto no campo educativo como no profissional e social, as abordagens desta ciência tornaram-se imprescindíveis. Estes desenvolvimentos são apoiados por constantes avanços e progressos, principalmente, na investigação. Neste programa pomos à sua disposição os conhecimentos específicos e imprescindíveis neste campo: um passo que lhe permitirá realizar uma Investigação em Neuropsicologia completa e eficaz.



“

*Conhecimento aprofundado da Investigação em Neuropsicologia e as suas múltiplas implicações, num programa completo criado para o impulsionar para outro nível profissional"*

O trabalho da Neuropsicologia é complexo. Abrange um amplo espectro de intervenção que requer que o profissional tenha uma capacitação muito específica nos vários ramos do desenvolvimento cerebral. Esta disciplina, profundamente ligada à neurologia e ao estudo fisiológico do cérebro, é afetada pelas mudanças que a evolução do conhecimento neste ramo científico provoca. Isto significa para o profissional um desafio intenso de atualização permanente que lhe permite estar na vanguarda em termos de abordagem, intervenção e acompanhamento dos casos que possam surgir na sua prática.

Ao longo desta capacitação, o aluno recorrerá a todas as abordagens atuais no campo da investigação neuropsicológica, desde os pontos de partida básicos à aplicação de conclusões e à materialização de intervenções inovadoras. Com uma abordagem fundamentalmente prática, este Mestrado Próprio permitirá o desenvolvimento do seu próprio projeto durante a capacitação, tornando-se um momento não só para o estudo, como também para a aquisição de experiência.

Um passo de alto nível que se tornará num processo de melhoria, não só a nível profissional, como também pessoal. Este desafio é um dos compromissos sociais da TECH Universidade Tecnológica: ajudar a formar profissionais altamente qualificados e a desenvolver as suas competências pessoais, sociais e laborais durante o desenvolvimento da mesma.

Não só levará aluno através dos conhecimentos teóricos oferecidos, como também lhe mostrará outra forma mais orgânica, mais simples e mais eficiente de estudar e aprender. Trabalharemos para o manter motivado e para criar em si uma paixão pela aprendizagem. Incentiva-se também a pensar e a desenvolver o pensamento crítico.

Este **Mestrado Próprio em Investigação em Neuropsicologia** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ a mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ um sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fácil de assimilar e compreender
- ♦ o desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ♦ sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ ensino apoiado pela teleprática
- ♦ sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ♦ bancos de documentação de apoio permanentemente disponível, inclusive após o programa



*Uma capacitação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz”*

“

*Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens da Neuropsicologia”*

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, a TECH oferece o objetivo de atualização educacional que se pretende. Uma equipa multidisciplinar de especialistas qualificados e experientes em diferentes ambientes que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, acima de tudo, que colocarão ao serviço do programa os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais deste Mestrado Próprio.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do design metodológico deste Mestrado Próprio. Desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas em e-learning, integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Desta forma, o aluno poderá estudar com uma gama de ferramentas multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operabilidade de que necessita na sua preparação.

Este programa foi elaborado tendo como base o Aprendizado Baseado em Problemas: uma abordagem que concebe o aprendizado como um processo eminentemente prático. Para o conseguir remotamente, a TECH utilizará a teleprática: com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do Learning from an Expert o aluno poderá adquirir o conhecimento como se estivesse a enfrentar o cenário em que está a aprender nesse momento. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

*Os sistemas sensoriais do ser humano estudados do ponto de vista do neuropsicólogo, com o objetivo de intervenção e melhoramento.*

*Os processos e desenvolvimentos de uma completa Investigação em Neuropsicologia numa capacitação intensiva e eficaz.*



# 02

# Objetivos

O objetivo é capacitar os profissionais altamente qualificados para adquirirem experiência profissional. Além disso, este objetivo complementa-se de forma global com o ímpeto do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que pode ser alcançado em apenas doze meses, com um programa de alta intensidade e precisão.





“

*Se o seu objetivo é melhorar na sua profissão e adquirir uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: bem-vindo à TECH Universidade Tecnológica”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Habilitar aos profissionais para a prática da Neuropsicologia no desenvolvimento de crianças e jovens
- ♦ Aprender a implementar programas específicos para melhorar o desempenho escolar
- ♦ Aceder às formas e aos processos de Investigação em Neuropsicologia no ambiente escolar
- ♦ Aumentar a capacidade de trabalho e de resolução autónoma dos processos de aprendizagem
- ♦ Estudar a atenção à diversidade a partir de uma abordagem neuropsicológica
- ♦ Conhecer as várias formas de implementação de sistemas de enriquecimento para as metodologias de aprendizagem na sala de aula, especialmente destinadas aos diversos alunos
- ♦ Analisar e integrar os conhecimentos necessários para fomentar o desenvolvimento escolar e social dos estudantes



*Aproveite esta oportunidade e atualize-se sobre os últimos desenvolvimentos na Investigação em Neuropsicologia”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Bases da neurociência

- ♦ Aprender as bases cerebrais do desenvolvimento motor
- ♦ Aprender as diferentes formas e técnicas de intervenção na educação

### Módulo 2. A neuroeducação

- ♦ Estudar a anatomia do cérebro e a sua relação com a aprendizagem
- ♦ Explorando a qualidade da plasticidade cerebral
- ♦ Analisar os vários agentes que afetam o desenvolvimento cerebral em crianças, adolescentes e adultos
- ♦ Refletir sobre o significado da neuroeducação
- ♦ Estudar as peculiaridades e características fundamentais das diferentes áreas do cérebro associadas às emoções e à aprendizagem

### Módulo 3. Processos de memória, competências e TICs

- ♦ Explorar e conhecer profundamente as características e o funcionamento dos processos de memória em relação ao desenvolvimento global da pessoa, especificamente na área da aprendizagem



#### Módulo 4. Funcionalidade visual e auditiva para a leitura, linguagem, línguas e aprendizagem

- ♦ Aprender as características e desenvolvimento dos órgãos da visão
- ♦ Conhecer os fatores de risco
- ♦ Aprender formas de detetar, avaliar e intervir na aula com alunos portadores de problemas de visão
- ♦ Adquirir a capacidade de trabalhar para melhorar a percepção visual
- ♦ Conhecer programas de formação para as habilidades visuais e de leitura
- ♦ Estudar os modelos sacádicos
- ♦ Aprender as características e desenvolvimento dos órgãos do ouvido
- ♦ Conhecer os fatores de risco
- ♦ Aprender as formas de detetar, avaliar e intervir na sala de aula para alunos com deficiências auditivas
- ♦ Adquirir a capacidade de trabalhar para melhorar a audição
- ♦ Conhecer os aspetos psicobiológicos da perda auditiva
- ♦ Desenvolver as competências necessárias para realizar adaptações curriculares nesta área
- ♦ Estudar todas as implicações dos problemas visuais e auditivos na aprendizagem da leitura e da escrita
- ♦ Analisar e conhecer os processos de compreensão de linguagem, os sons e a compreensão leitora

#### Módulo 5. Processos neurolinguísticos, dificuldades e programas de intervenção

- ♦ Analisar as perturbações da linguagem e da alfabetização
- ♦ Desenvolver os aspetos neurobiológicos implicados no desenvolvimento da linguagem
- ♦ Estudar as bases neuropsicológicas da linguagem e as possibilidades de trabalhá-la e desenvolvê-la





- ♦ Aprender como avaliar, diagnosticar e intervir em dificuldades linguísticas
- ♦ Aprender todos os aspectos da teoria das inteligências múltiplas e sua avaliação

#### **Módulo 6. Múltiplas inteligências, criatividade, talento e altas capacidades**

- ♦ Aprender as bases neuropsicológicas da criatividade e seu desenvolvimento no contexto educacional
- ♦ Conhecer as possibilidades de trabalhar na área de altas habilidades

#### **Módulo 7. Dislexia, discalculia e hiperatividade**

- ♦ Incorporar os conhecimentos necessários para detetar e intervir em aula em casos de discalculia, dislexia e PHDA
- ♦ Entender a incidência de comorbidade neste contexto
- ♦ Conhecer as possibilidades da neurotecnologia aplicada à dislexia, ao PHDA e à discalculia

#### **Módulo 8. Metodologia da investigação I**

- ♦ Conhecer a metodologia de pesquisa e suas diferentes abordagens
- ♦ Desenvolver um método completo de investigação, desde a escolha do tema, até a proposta e elaboração
- ♦ Aprender a conduzir uma pesquisa quantitativa e uma análise de resultados

#### **Módulo 9. Metodologia da investigação II**

- ♦ Aprender a estatística descritiva
- ♦ Aprender como desenvolver um teste de hipóteses e sua interpretação
- ♦ Estudar o uso da estatística correlacional e de comparação de grupos e ser capaz de usá-las na investigação

# 03

# Competências

O jornalismo vive pelas e a partir das notícias que a sociedade gera constantemente. Um panorama em constante mudança que exige que uma atualização constante dos seus profissionais. Este Mestrado Próprio permitir-lhe-á adquirir as competências necessárias em termos de novas formas de comunicar e transmitir notícias, novas ferramentas e abordagens e uma nova forma de contar histórias. Um método abrangente, num Mestrado Próprio de alto nível que faz a diferença.



“

*Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas , acima de tudo, requer o apoio de profissionais que lhe possam dar o impulso de que necessita, com os meios e apoio necessários. Precisamente o que a TECH coloca ao seu serviço”*



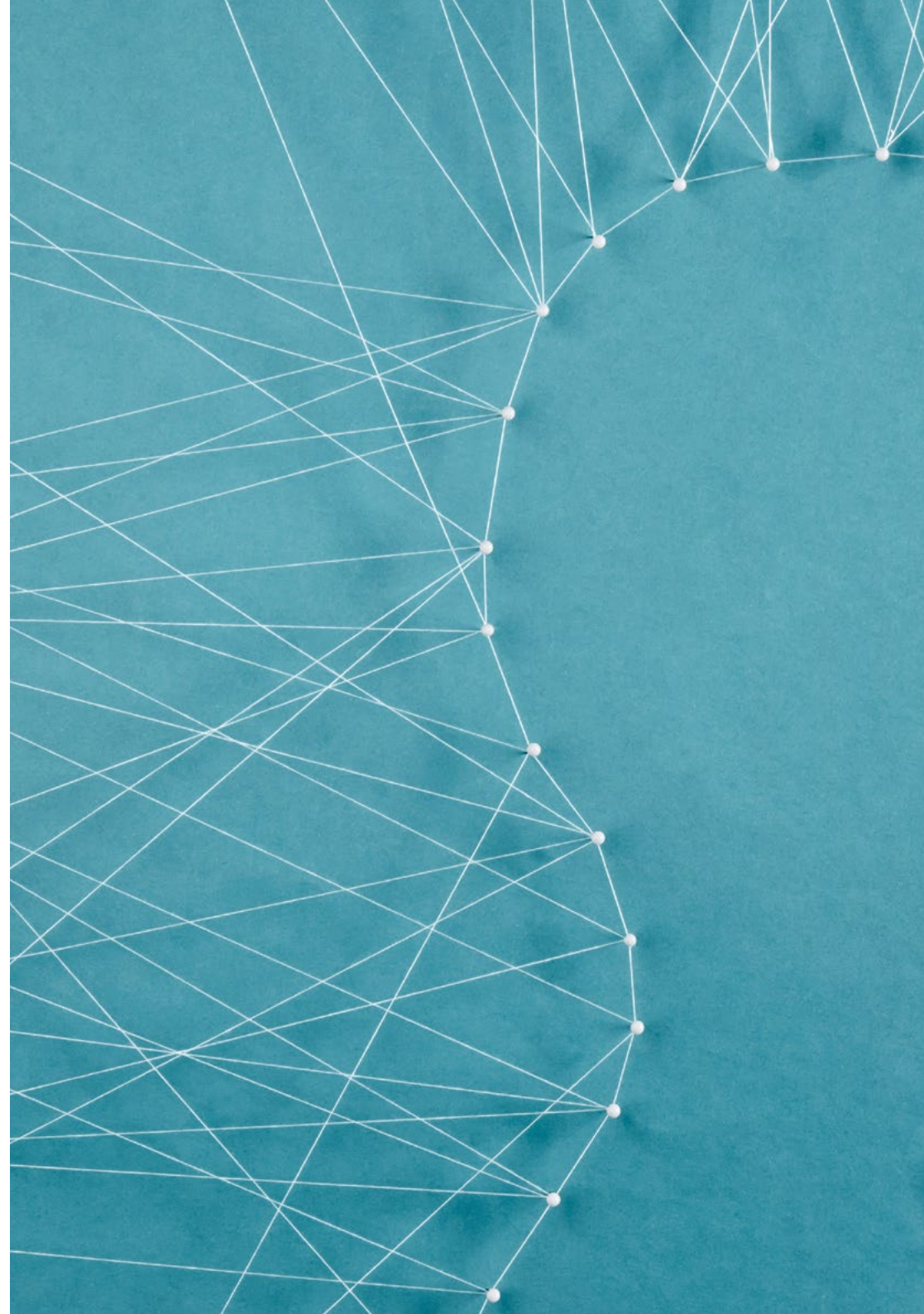
## Competências básicas

---

- ♦ Empregar a neuropsicologia no ambiente educacional
- ♦ Implementar programas para melhorar o desempenho escolar
- ♦ Aplicar os modos de Investigação em Neuropsicologia
- ♦ Construir novas formas de abordar a diversidade na sala de aula

“

*O nosso objetivo é muito simples: oferecer-lhe uma preparação de qualidade com o melhor sistema de ensino do momento, para que possa alcançar a excelência na sua profissão”*







## Competências específicas

---

- ♦ Reconhecer a anatomia do cérebro e a sua relação com o desenvolvimento de vários processos de aprendizagem motores, sensoriais, emocionais, etc.
- ♦ Usar os conhecimentos da neuropsicologia no desenvolvimento de vários programas de intervenção em todas as áreas do desenvolvimento escolar
- ♦ Colocar em prática as diferentes formas de intervenção na área educacional com base nos dados extraídos da análise da funcionalidade cerebral na área das emoções e da aprendizagem
- ♦ Ser capaz de trabalhar para melhorar o desenvolvimento da memória
- ♦ Ter ferramentas para trabalhar com estados de memória alterados
- ♦ Realizar uma avaliação, diagnóstico e intervenção eficazes nas dificuldades linguísticas
- ♦ Aplicar novas estratégias no caso de elevadas capacidades
- ♦ Ser capaz de programar tendo em conta as múltiplas inteligências e a promoção do talento e da criatividade
- ♦ Desenvolver programas de intervenção eficientes para alunos com discalculia, dislexia e hiperatividade
- ♦ Conceber, desenvolver e analisar uma investigação abrangente na área da neuropsicologia no ambiente educacional

04

# Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do nosso programa, a TECH orgulha-se de lhe oferecer um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada no campo educacional. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

*Os nossos professores colocarão à sua disposição as suas experiências e capacidades de ensino para lhe oferecer um processo de preparação estimulante e criativo”*

## Direção



### Sra. Nuria Ester Sánchez Padrón

- ♦ Licenciatura em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de La Rioja
- ♦ Formação em Atenção Psicológica em Emergências
- ♦ Formação em Atenção Psicológica em Instituições Penitenciárias
- ♦ Experiência de ensino e formação
- ♦ Experiência em atenção educacional a crianças em risco



05

# Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi concebida por uma equipa dos melhores profissionais do setor de Investigação em Neuropsicologia que se encontram no pódio das listas mais reconhecidas e prestigiadas do setor. Conta com uma vasta experiência de mais de 20 anos, nos quais combinam a sua faceta médica com o seu trabalho de investigação em diferentes congressos.



“

*Através de um desenvolvimento completo, mas muito bem compartimentado, poderá ter acesso aos conhecimentos mais avançados em Investigação em Neuropsicologia do momento”*

## Módulo 1. Bases da neurociência

- 1.1. O sistema nervoso e os neurónios
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. Desenvolvimentos e abordagens mais recentes
- 1.2. Anatomia básica das estruturas relacionadas com a aprendizagem
  - 1.2.1. Fisiologia da aprendizagem
- 1.3. Processos psicológicos relacionados com a aprendizagem
  - 1.3.1. As emoções e a aprendizagem
  - 1.3.2. Abordagens a partir das emoções
- 1.4. As principais estruturas cerebrais relacionadas com a motricidade
  - 1.4.1. Desenvolvimento cerebral e motricidade
  - 1.4.2. Lateralidade e desenvolvimento
- 1.5. O cérebro plástico e a neuroplasticidade
  - 1.5.1. Definição de plasticidade
  - 1.5.2. Neuroplasticidade e educação
- 1.6. Epigenética
  - 1.6.1. Definição e origem
- 1.7. Os efeitos do ambiente no desenvolvimento do cérebro
  - 1.7.1. Teorias atuais
  - 1.7.2. A influência do ambiente no desenvolvimento da criança
- 1.8. Mudanças no cérebro da criança
  - 1.8.1. O desenvolvimento do cérebro na infância
  - 1.8.2. Características
- 1.9. A evolução do cérebro do adolescente
  - 1.9.1. O desenvolvimento do cérebro na adolescência
  - 1.9.2. Características
- 1.10. O cérebro adulto
  - 1.10.1. Características do cérebro adulto
  - 1.10.2. O cérebro adulto e a aprendizagem

## Módulo 2. A neuroeducação

- 2.1. Introdução à Neuroeducação
- 2.2. Os principais neuromitos
- 2.3. A atenção
- 2.4. A emoção
- 2.5. A motivação
- 2.6. A aprendizagem
- 2.7. A memória
- 2.8. A estimulação e as intervenções precoces
- 2.9. A importância da criatividade na Neuroeducação
- 2.10. Metodologias que permitem a transformação da educação na Neuroeducação

## Módulo 3. Processos de memória, competências e TICs

- 3.1. Bases conceptuais da memória
  - 3.1.1. Introdução e objetivos
  - 3.1.2. Conceito e definição de memória
  - 3.1.3. Processos básicos da memória
  - 3.1.4. Primeiras investigações sobre a memória
  - 3.1.5. Classificação da memória
  - 3.1.6. Memória durante o desenvolvimento
  - 3.1.7. Estratégias gerais para a estimulação da memória
  - 3.1.8. Referências bibliográficas
- 3.2. Memória sensorial
  - 3.2.1. Introdução e objetivos
  - 3.2.2. Conceito e definição
  - 3.2.3. Bases neurológicas da memória sensorial
  - 3.2.4. Avaliação da memória sensorial
  - 3.2.5. Intervenção em contextos educativos da memória sensorial
  - 3.2.6. Atividades no âmbito familiar para alunos dos três aos cinco anos de idade
  - 3.2.7. Caso prático da intervenção na memória sensorial
  - 3.2.8. Referências bibliográficas



- 3.3. Memória a curto prazo
  - 3.3.1. Introdução e objetivos
  - 3.3.2. Conceito e definição de memória a curto prazo e memória de trabalho
  - 3.3.3. Bases neurológicas da memória a curto prazo e de trabalho
  - 3.3.4. Avaliação da memória a curto prazo e de trabalho
  - 3.3.5. Intervenção em contextos educativos da memória a curto prazo
  - 3.3.6. Atividades no âmbito familiar para alunos dos seis aos onze anos de idade
  - 3.3.7. Caso prático da intervenção na memória de trabalho
  - 3.3.8. Referências bibliográficas
- 3.4. Memória a longo prazo
  - 3.4.1. Introdução e objetivos
  - 3.4.2. Conceito e definição
  - 3.4.3. Bases neurológicas da memória a longo prazo
  - 3.4.4. Avaliação da memória a longo prazo
  - 3.4.5. Intervenção em contextos educativos da memória a longo prazo
  - 3.4.6. Atividades familiares para alunos dos doze aos dezoito anos de idade
  - 3.4.7. Caso prático da intervenção na memória a longo prazo
- 3.5. Perturbações da memória
  - 3.5.1. Introdução e objetivos
  - 3.5.2. Memória e emoção
  - 3.5.3. O esquecimento Teorias do esquecimento
  - 3.5.4. Distorções da memória
  - 3.5.5. Alterações da memória: amnésia
  - 3.5.6. Amnésia infantil
  - 3.5.7. Outros tipos de alterações da memória
  - 3.5.8. Programas para melhorar a memória
  - 3.5.9. Programas tecnológicos para melhorar a memória
  - 3.5.10. Referências bibliográficas
- 3.6. Habilidades do pensamento
  - 3.6.1. Introdução e objetivos
  - 3.6.2. Desenvolvimento do pensamento desde a infância até à idade adulta
  - 3.6.3. Processos básicos do pensamento
  - 3.6.4. Habilidades do pensamento
  - 3.6.5. Pensamento crítico
  - 3.6.6. Características dos nativos digitais
  - 3.6.7. Referências bibliográficas
- 3.7. Neurobiologia do pensamento
  - 3.7.1. Introdução e objetivos
  - 3.7.2. Bases neurobiológicas do pensamento
  - 3.7.3. Distorções cognitivas
  - 3.7.4. Instrumentos de avaliação neuropsicológica
  - 3.7.5. Referências bibliográficas
- 3.8. Intervenção cognitiva
  - 3.8.1. Introdução e objetivos
  - 3.8.2. Estratégias de aprendizagem
  - 3.8.3. Técnicas de estimulação cognitiva em contextos educativos
  - 3.8.4. Métodos para o estudo em casa
  - 3.8.5. Atividades no ambiente familiar para a estimulação cognitiva
  - 3.8.6. Caso prático sobre a intervenção em estratégias de aprendizagem
  - 3.8.7. Referências bibliográficas
- 3.9. Teorias cognitivas do pensamento
  - 3.9.1. Introdução e objetivos
  - 3.9.2. Teoria da aprendizagem significativa
  - 3.9.3. Teoria do processamento da informação
  - 3.9.4. Teoria genética: construtivismo
  - 3.9.5. Teoria sociocultural: sócio-construtivismo
  - 3.9.6. Teoria do conetivismo
  - 3.9.7. Metacognição: aprender a pensar
  - 3.9.8. Programas para a aquisição de capacidades de pensamento
  - 3.9.9. Programas tecnológicos para a melhoria das capacidades de pensamento
  - 3.9.10. Caso prático da intervenção em habilidades do pensamento
  - 3.9.11. Referências bibliográficas

## Módulo 4. Funcionalidade visual e auditiva para a leitura, linguagem, línguas e aprendizagem

- 4.1. Visão: funcionamento e bases neuropsicológ
  - 4.1.1. Introdução
  - 4.1.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
  - 4.1.3. Fatores de risco
  - 4.1.4. Desenvolvimento dos outros sistemas sensoriais durante a infância
  - 4.1.5. Influência da visão no sistema visual-motor e no seu desenvolvimento.
  - 4.1.6. Visão normal e binocular
  - 4.1.7. Anatomia do olho humano
  - 4.1.8. Funções do olho
  - 4.1.9. Outras funções
  - 4.1.10. Trajetos visuais para o córtex cerebral
  - 4.1.11. Elementos que favorecem a percepção visual
  - 4.1.12. Doenças e distúrbios da visão
  - 4.1.13. Perturbações ou doenças oftalmológicas mais comuns: intervenção em aula
  - 4.1.14. Síndrome da Visão por Computador (SVC)
  - 4.1.15. Observação atitudinal do aluno
  - 4.1.16. Resumo
  - 4.1.17. Referências bibliográficas
- 4.2. Percepção visual, avaliação e programas de intervenção
  - 4.2.1. Introdução
  - 4.2.2. Desenvolvimento humano: o desenvolvimento dos sistemas sensoriais
  - 4.2.3. Percepção sensorial
  - 4.2.4. Desenvolvimento neurológico
  - 4.2.5. Descrição do processo perceptual
  - 4.2.6. Percepção das cores
  - 4.2.7. Percepção e capacidades visuais
  - 4.2.8. Avaliação da percepção visual
  - 4.2.9. Intervenção para melhorar a percepção visual
  - 4.2.10. Resumo
  - 4.2.11. Referências bibliográficas



- 4.3. Acompanhamento dos movimentos oculares
  - 4.3.1. Introdução
  - 4.3.2. Movimentos oculares
  - 4.3.3. Acompanhamento dos movimentos oculares
  - 4.3.4. Registo e avaliação da motilidade ocular
  - 4.3.5. Perturbações de motilidade ocular
  - 4.3.6. O sistema visual e a leitura
  - 4.3.7. Desenvolvimento de aptidões na aprendizagem da leitura
  - 4.3.8. Programas e atividades de melhoria e formação
  - 4.3.9. Resumo
  - 4.3.10. Referências bibliográficas
- 4.4. Movimentos sacádicos e as suas implicações na leitura
  - 4.4.1. Introdução
  - 4.4.2. Modelos do processo de leitura
  - 4.4.3. Movimentos sacádicos e a sua relação com a leitura
  - 4.4.4. Como se avaliam os movimentos sacádicos?
  - 4.4.5. O processo de leitura a nível visual
  - 4.4.6. Memória visual no processo de leitura
  - 4.4.7. Investigação sobre a relação entre memória visual e leitura
  - 4.4.8. Dificuldades da leitura
  - 4.4.9. Professores qualificados
  - 4.4.10. Educadores sociais
  - 4.4.11. Resumo
  - 4.4.12. Referências bibliográficas
- 4.5. Acomodação visual e a sua relação com a postura na sala de aula
  - 4.5.1. Introdução
  - 4.5.2. Mecanismos que permitem a acomodação ou concentração
  - 4.5.3. Como é avaliada a acomodação visual?
  - 4.5.4. A postura corporal na sala de aula
  - 4.5.5. Programas de treino visual para acomodação
  - 4.5.6. Ajudas para alunos com deficiência visual
  - 4.5.7. Resumo
  - 4.5.8. Referências bibliográficas
- 4.6. Estrutura e funcionamento do ouvido
  - 4.6.1. Introdução
  - 4.6.2. Mundo sonoro
  - 4.6.3. O som e a sua propagação
  - 4.6.4. Os receptores auditivos
  - 4.6.5. Estrutura do ouvido
  - 4.6.6. Desenvolvimento do sistema auditivo desde o nascimento
  - 4.6.7. Desenvolvimento dos sistemas sensoriais durante a infância
  - 4.6.8. Influência do ouvido no desenvolvimento do equilíbrio
  - 4.6.9. Doenças do ouvido
  - 4.6.10. Resumo
  - 4.6.11. Referências bibliográficas
- 4.7. Percepção auditiva
  - 4.7.1. Introdução
  - 4.7.2. Guias para a deteção de problemas de percepção auditiva
  - 4.7.3. O processo perceptual
  - 4.7.4. Função das vias auditivas nos processos perceptuais
  - 4.7.5. Crianças com percepção auditiva alterada
  - 4.7.6. Exames de avaliação
  - 4.7.7. Resumo
  - 4.7.8. Referências bibliográficas
- 4.8. Avaliação da audição e as suas alterações
  - 4.8.1. Introdução
  - 4.8.2. Avaliação do canal auditivo externo
  - 4.8.3. Otoscopia
  - 4.8.4. Audiometria aérea
  - 4.8.5. Audição por condução óssea
  - 4.8.6. Curva do limite da doença
  - 4.8.7. Audiometria de tom, vocal e acumetria
  - 4.8.8. Alterações da audição: graus e tipos de hipoacusia
  - 4.8.9. Causas da perda de audição
  - 4.8.10. Aspectos psicobiológicos da perda auditiva
  - 4.8.11. Resumo
  - 4.8.12. Referências bibliográficas

- 4.9. Desenvolvimento da audição e da aprendizagem
  - 4.9.1. Introdução
  - 4.9.2. Desenvolvimento do ouvido humano
  - 4.9.3. Programas, atividades e jogos para o desenvolvimento auditivo das crianças
  - 4.9.4. Método Berard
  - 4.9.5. Método Tomatis
  - 4.9.6. Saúde visual e auditiva
  - 4.9.7. Adaptações de elementos curriculares
  - 4.9.8. Resumo
  - 4.9.9. Referências bibliográficas
- 4.10. Processos de visão e audição envolvidos na leitura
  - 4.10.1. Introdução
  - 4.10.2. Acompanhamento dos movimentos oculares
  - 4.10.3. O sistema visual e a leitura
  - 4.10.4. A dislexia
  - 4.10.5. Terapias baseadas nas cores para a dislexia
  - 4.10.6. Auxiliares de deficiência visual
  - 4.10.7. Resumo
  - 4.10.8. Referências bibliográficas
- 4.11. Relação entre a visão e a audição na linguagem
  - 4.11.1. Introdução
  - 4.11.2. Relação entre a visão e a audição
  - 4.11.3. Elaboração de informação verbal, auditiva e visual
  - 4.11.4. Programas de intervenção para a deficiência auditiva
  - 4.11.5. Indicações para professores
  - 4.11.6. Resumo
  - 4.11.7. Referências bibliográficas



**Módulo 5. Processos neurolinguísticos, dificuldades e programas de intervenção**

- 5.1. Bases neurobiológicas envolvidas na linguagem
  - 5.1.1. Introdução
  - 5.1.2. Definição da linguagem
  - 5.1.3. Antecedentes históricos
  - 5.1.4. Resumo
  - 5.1.5. Referências bibliográficas
- 5.2. Desenvolvimento da linguagem
  - 5.2.1. Introdução
  - 5.2.2. Aparição da linguagem
  - 5.2.3. Aquisição da linguagem
  - 5.2.4. Resumo
  - 5.2.5. Referências bibliográficas
- 5.3. Aproximações neuropsicológicas da linguagem
  - 5.3.1. Introdução
  - 5.3.2. Processos cerebrais da linguagem
  - 5.3.3. Áreas cerebrais implicadas
  - 5.3.4. Processos neurolinguísticos
  - 5.3.5. Centros cerebrais envolvidos na compreensão
  - 5.3.6. Resumo
  - 5.3.7. Referências bibliográficas
- 5.4. Neuropsicologia da compreensão da linguagem
  - 5.4.1. Introdução
  - 5.4.2. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
  - 5.4.3. Os sons
  - 5.4.4. Estruturas sintáticas para a compreensão linguística
  - 5.4.5. Processos semânticos e aprendizagem significativa
  - 5.4.6. Compreensão da leitura
  - 5.4.7. Resumo
  - 5.4.8. Referências bibliográficas

- 5.5. Comunicação através da linguagem
  - 5.5.1. Introdução
  - 5.5.2. A linguagem como ferramenta de comunicação
  - 5.5.3. Evolução da linguagem
  - 5.5.4. A comunicação social
  - 5.5.5. Resumo
  - 5.5.6. Referências bibliográficas
- 5.6. Distúrbios da linguagem
  - 5.6.1. Introdução
  - 5.6.2. Distúrbios de fala e da linguagem
  - 5.6.3. Profissionais implicados no tratamento
  - 5.6.4. Implicações na sala de aula
  - 5.6.5. Resumo
  - 5.6.6. Referências bibliográficas
- 5.7. Afasias
  - 5.7.1. Introdução
  - 5.7.2. Tipos de afasias
  - 5.7.3. Diagnóstico
  - 5.7.4. Avaliação
  - 5.7.5. Resumo
  - 5.7.6. Referências bibliográficas
- 5.8. Estimulação da linguagem
  - 5.8.1. Introdução
  - 5.8.2. Importância da estimulação da linguagem
  - 5.8.3. Estimulação fonético-fonológica
  - 5.8.4. Estimulação léxico-semântica
  - 5.8.5. A estimulação morfossintática
  - 5.8.6. Estimulação pragmática
  - 5.8.7. Resumo
  - 5.8.8. Referências bibliográficas

- 5.9. Perturbações de alfabetização
  - 5.9.1. Introdução
  - 5.9.2. Atraso na leitura
  - 5.9.3. Dislexia
  - 5.9.4. Disortografia
  - 5.9.5. Disgrafia
  - 5.9.6. Tratamento de perturbações de alfabetização
  - 5.9.7. Resumo
  - 5.9.8. Referências bibliográficas
- 5.10. Avaliação e diagnóstico das dificuldades linguísticas
  - 5.10.1. Introdução
  - 5.10.2. Avaliação da linguagem
  - 5.10.3. Procedimentos de avaliação da linguagem
  - 5.10.4. Testes psicológicos para avaliação linguística
  - 5.10.5. Resumo
  - 5.10.6. Referências bibliográficas
- 5.11. Intervenção em distúrbios linguísticos
  - 5.11.1. Introdução
  - 5.11.2. Aplicação dos programas de melhoria
  - 5.11.3. Programas de melhoria
  - 5.11.4. Programas de melhoria mediante o uso das novas tecnologias
  - 5.11.5. Resumo
  - 5.11.6. Referências bibliográficas
- 5.12. Impacto das dificuldades linguísticas no desempenho académico
  - 5.12.1. Introdução
  - 5.12.2. Processos linguísticos
  - 5.12.3. Incidência dos distúrbios da linguagem
  - 5.12.4. Relação entre audição e linguagem
  - 5.12.5. Resumo
  - 5.12.6. Referências bibliográficas

- 5.13. Orientação aos pais e professores
  - 5.13.1. Introdução
  - 5.13.2. Estimulação da linguagem
  - 5.13.3. A estimulação da leitura
  - 5.13.4. Resumo
  - 5.13.5. Referências bibliográficas

## Módulo 6. Inteligências múltiplas, criatividade, talento e altas capacidades

- 6.1. Teoria das inteligências múltiplas
  - 6.1.1. Introdução
  - 6.1.2. Antecedentes
  - 6.1.3. Conceitualização
  - 6.1.4. Validação
  - 6.1.5. Premissas e princípios básicos das teorias
  - 6.1.6. Ciência neuropsicológica e cognitiva
  - 6.1.7. Classificação das teorias das inteligências múltiplas
  - 6.1.8. Resumo
  - 6.1.9. Referências bibliográficas
- 6.2. Tipos de Inteligências múltiplas
  - 6.2.1. Introdução
  - 6.2.2. Tipos de inteligência
  - 6.2.3. Resumo
  - 6.2.4. Referências bibliográficas
- 6.3. Avaliação das inteligências múltiplas
  - 6.3.1. Introdução
  - 6.3.2. Antecedentes
  - 6.3.3. Tipos de avaliações
  - 6.3.4. Considerações a ter em conta sobre a avaliação
  - 6.3.5. Resumo
  - 6.3.6. Referências bibliográficas

- 6.4. Criatividade
  - 6.4.1. Introdução
  - 6.4.2. Conceitos e teorias da criatividade
  - 6.4.3. Abordagens do estudo da criatividade
  - 6.4.4. Características do pensamento criativo
  - 6.4.5. Tipos de criatividade
  - 6.4.6. Resumo
  - 6.4.7. Referências bibliográficas
- 6.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
  - 6.5.1. Introdução
  - 6.5.2. Antecedentes
  - 6.5.3. Características das pessoas criativas
  - 6.5.4. Produtos criativos
  - 6.5.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
  - 6.5.6. Influência do ambiente e do contexto na criatividade
  - 6.5.7. Resumo
  - 6.5.8. Referências bibliográficas
- 6.6. Criatividade no contexto educativo
  - 6.6.1. Introdução
  - 6.6.2. A criatividade na sala aula
  - 6.6.3. Etapas do processo criativo
  - 6.6.4. Como trabalhar a criatividade?
  - 6.6.5. Relação entre criatividade e pensamento
  - 6.6.6. Modificações no contexto educativo
  - 6.6.7. Resumo
  - 6.6.8. Referências bibliográficas
- 6.7. Metodologia para desenvolver a criatividade
  - 6.7.1. Introdução
  - 6.7.2. Programas para desenvolver a criatividade
  - 6.7.3. Projetos para desenvolver a criatividade
  - 6.7.4. Promoção da criatividade no contexto familiar
  - 6.7.5. Resumo
  - 6.7.6. Referências bibliográficas
- 6.8. Avaliação da criatividade e orientações
  - 6.8.1. Introdução
  - 6.8.2. Considerações sobre a avaliação
  - 6.8.3. Exames de avaliação
  - 6.8.4. Exames subjetivos de avaliação
  - 6.8.5. Orientações sobre a Avaliação
  - 6.8.6. Resumo
  - 6.8.7. Referências bibliográficas
- 6.9. Elevadas capacidades e talentos
  - 6.9.1. Introdução
  - 6.9.2. Relação entre talento e alta capacidade
  - 6.9.3. Relação entre hereditariedade e ambiente
  - 6.9.4. Lógica neuropsicológica
  - 6.9.5. Modelos de sobredotação
  - 6.9.6. Resumo
  - 6.9.7. Referências bibliográficas
- 6.10. Identificação e diagnóstico de elevadas capacidades
  - 6.10.1. Introdução
  - 6.10.2. Principais características
  - 6.10.3. Como identificar as elevadas capacidades?
  - 6.10.4. Papel dos agentes envolvidos
  - 6.10.5. Provas e instrumentos de avaliação
  - 6.10.6. Programas de intervenção
  - 6.10.7. Resumo
  - 6.10.8. Referências bibliográficas
- 6.11. Problemas e dificuldades
  - 6.11.1. Introdução
  - 6.11.2. Problemas e dificuldades no âmbito escolar
  - 6.11.3. Mitos e crenças
  - 6.11.4. Dessincronia
  - 6.11.5. Diagnósticos diferenciais
  - 6.11.6. Diferenças de género
  - 6.11.7. Necessidades educativas
  - 6.11.8. Resumo
  - 6.11.9. Referências bibliográficas

- 6.12. Relação entre múltiplas inteligências, elevadas capacidades, talento e criatividade
  - 6.12.1. Introdução
  - 6.12.2. Relação entre múltiplas inteligências e criatividade
  - 6.12.3. Relação entre múltiplas inteligências, elevadas capacidades e talentos
  - 6.12.4. Diferenças entre talento e altas capacidades
  - 6.12.5. Criatividade, elevadas capacidades e talento
  - 6.12.6. Resumo
  - 6.12.7. Referências bibliográficas
- 6.13. Orientação e desenvolvimento das inteligências múltiplas
  - 6.13.1. Introdução
  - 6.13.2. Aconselhamento aos professores
  - 6.13.3. Desenvolvimento multidimensional dos alunos
  - 6.13.4. Enriquecimento curricular
  - 6.13.5. Estratégias em diferentes níveis educativos
  - 6.13.6. Resumo
  - 6.13.7. Referências bibliográficas
- 6.14. A criatividade e a resolução de problemas
  - 6.14.1. Introdução
  - 6.14.2. Modelos do processo criativo como resolução de problemas
  - 6.14.3. Desenvolvimento de projetos criativos
  - 6.14.4. Resumo
  - 6.14.5. Referências bibliográficas
- 6.15. Resposta educativa e apoio familiar
  - 6.15.1. Introdução
  - 6.15.2. Guias para os docentes
  - 6.15.3. Resposta educativa na primária
  - 6.15.4. Resposta educativa no ensino básico
  - 6.15.5. Resposta educativa no secundário
  - 6.15.6. Coordenação com as famílias
  - 6.15.7. Aplicação de programas
  - 6.15.8. Resumo
  - 6.15.9. Referências bibliográficas

## Módulo 7. Dislexia, discalculia e hiperatividade

- 7.1. História das dificuldades da aprendizagem
  - 7.1.1. Introdução
  - 7.1.2. Definição de dificuldades da aprendizagem
  - 7.1.3. Desenvolvimento histórico
  - 7.1.4. Dificuldades da aprendizagem na atualidade
  - 7.1.5. Neuropsicologia das dificuldades de aprendizagem
  - 7.1.6. Causas das dificuldades de aprendizagem
  - 7.1.7. Classificação das dificuldades de aprendizagem
  - 7.1.8. Resumo
  - 7.1.9. Referências bibliográficas
- 7.2. Conceptualização da dislexia
  - 7.2.1. Introdução
  - 7.2.2. Definição
  - 7.2.3. Bases neuropsicológicas
  - 7.2.4. Características
  - 7.2.5. Subtipos
  - 7.2.6. Resumo
  - 7.2.7. Referências bibliográficas
- 7.3. Avaliação neuropsicológica da dislexia
  - 7.3.1. Introdução
  - 7.3.2. Critérios de diagnóstico da dislexia
  - 7.3.3. Como avaliar?
  - 7.3.4. Entrevista ao tutor
  - 7.3.5. Leitura e escrita
  - 7.3.6. Avaliação neuropsicológica
  - 7.3.7. Avaliação de outros aspetos relacionados
  - 7.3.8. Resumo
  - 7.3.9. Referências bibliográficas





- 7.4. Intervenção neuropsicológica da dislexia
  - 7.4.1. Introdução
  - 7.4.2. Variáveis implicadas
  - 7.4.3. Âmbito neuropsicológico
  - 7.4.4. Programas de intervenção
  - 7.4.5. Resumo
  - 7.4.6. Referências bibliográficas
- 7.5. Conceptualização da discalculia
  - 7.5.1. Introdução
  - 7.5.2. Definição de discalculia
  - 7.5.3. Características
  - 7.5.4. Bases neuropsicológicas
  - 7.5.5. Resumo
  - 7.5.6. Referências bibliográficas
- 7.6. Avaliação neuropsicológica da discalculia
  - 7.6.1. Introdução
  - 7.6.2. Objetivos da avaliação
  - 7.6.3. Como avaliar?
  - 7.6.4. Relatório
  - 7.6.5. Diagnóstico
  - 7.6.6. Resumo
  - 7.6.7. Referências bibliográficas
- 7.7. Intervenção neuropsicológica da discalculia
  - 7.7.1. Introdução
  - 7.7.2. Variáveis implicadas no tratamento
  - 7.7.3. Reabilitação neuropsicológica
  - 7.7.4. Intervenção da discalculia
  - 7.7.5. Resumo
  - 7.7.6. Referências bibliográficas

- 7.8. Conceptualização do TDAH
  - 7.8.1. Introdução
  - 7.8.2. Definição de TDAH
  - 7.8.3. Bases neuropsicológicas
  - 7.8.4. Características de crianças com TDAH
  - 7.8.5. Subtipos
  - 7.8.6. Resumo
  - 7.8.7. Referências bibliográficas
- 7.9. Avaliação neuropsicológica do TDAH
  - 7.9.1. Introdução
  - 7.9.2. Objetivos da avaliação
  - 7.9.3. Como avaliar?
  - 7.9.4. Relatório
  - 7.9.5. Diagnóstico
  - 7.9.6. Resumo
  - 7.9.7. Referências bibliográficas
- 7.10. Intervenção neuropsicológica do TDAH
  - 7.10.1. Introdução
  - 7.10.2. Âmbito neuropsicológico
  - 7.10.3. Tratamento do TDAH
  - 7.10.4. Outras terapias
  - 7.10.5. Programas de intervenção
  - 7.10.6. Resumo
  - 7.10.7. Referências bibliográficas
- 7.11. Comorbidade nas perturbações de desenvolvimento neurológico
  - 7.11.1. Introdução
  - 7.11.2. Perturbações do desenvolvimento neurológico
  - 7.11.3. Dislexia e discalculia
  - 7.11.4. Dislexia e TDAH
  - 7.11.5. Discalculia e TDAH
  - 7.11.6. Resumo
  - 7.11.7. Referências bibliográficas

- 7.12. Neurotecnologia
  - 7.12.1. Introdução
  - 7.12.2. Aplicada à dislexia
  - 7.12.3. Aplicada à discalculia
  - 7.12.4. Aplicada ao TDAH
  - 7.12.5. Resumo
  - 7.12.6. Referências bibliográficas
- 7.13. Orientação aos pais e professores
  - 7.13.1. Introdução
  - 7.13.2. Orientações sobre a dislexia
  - 7.13.3. Orientações sobre a discalculia
  - 7.13.4. Orientações sobre o TDAH
  - 7.13.5. Resumo
  - 7.13.6. Referências bibliográficas

## Módulo 8. Metodologia da investigação I

- 8.1. A Metodologia da Investigação
  - 8.1.1. Introdução
  - 8.1.2. A importância da metodologia de investigação
  - 8.1.3. O conhecimento científico
  - 8.1.4. Abordagens à investigação
  - 8.1.5. Resumo
  - 8.1.6. Referências bibliográficas
- 8.2. Escolha do tema a investigar
  - 8.2.1. Introdução
  - 8.2.2. O problema da investigação
  - 8.2.3. Definição do problema
  - 8.2.4. Escolha da questão de investigação
  - 8.2.5. Objetivos da investigação
  - 8.2.6. Variáveis: tipos
  - 8.2.7. Resumo
  - 8.2.8. Referências bibliográficas

- 8.3. A proposta de Investigação
  - 8.3.1. Introdução
  - 8.3.2. Hipóteses da investigação
  - 8.3.3. Viabilidade dos projeto de investigação
  - 8.3.4. Introdução e justificação da investigação
  - 8.3.5. Resumo
  - 8.3.6. Referências bibliográficas
- 8.4. Quadro teórico
  - 8.4.1. Introdução
  - 8.4.2. Elaboração do quadro teórico
  - 8.4.3. Recursos utilizados
  - 8.4.4. Normas APA
  - 8.4.5. Resumo
  - 8.4.6. Referências bibliográficas
- 8.5. Bibliografia
  - 8.5.1. Introdução
  - 8.5.2. Importância das referências bibliográficas
  - 8.5.3. Como fazer referência de acordo com as normas APA?
  - 8.5.4. Formato dos anexos: tabelas e figuras
  - 8.5.5. Gestores de Bibliografia: O que são e como usá-los?
  - 8.5.6. Resumo
  - 8.5.7. Referências bibliográficas
- 8.6. Quadro metodológico
  - 8.6.1. Introdução
  - 8.6.2. Roteiro
  - 8.6.3. Secções a serem contidas no quadro metodológico
  - 8.6.4. A população
  - 8.6.5. Amostra
  - 8.6.6. Variáveis
  - 8.6.7. Instrumentos
  - 8.6.8. Procedimento
  - 8.6.9. Resumo
  - 8.6.10. Referências bibliográficas
- 8.7. Projetos de investigação
  - 8.7.1. Introdução
  - 8.7.2. Tipos de projetos
  - 8.7.3. Características dos projetos usados em Psicologia
  - 8.7.4. Conceções de investigações utilizadas na educação
  - 8.7.5. Projetos de investigações utilizadas em neuropsicologia educacional
  - 8.7.6. Resumo
  - 8.7.7. Referências bibliográficas
- 8.8. Investigação quantitativa
  - 8.8.1. Introdução
  - 8.8.2. Desenhos de grupos aleatórios
  - 8.8.3. Desenhos de grupos aleatórios com blocos
  - 8.8.4. Outros desenhos usados em psicologia
  - 8.8.5. Técnicas estatísticas na investigação quantitativa
  - 8.8.6. Resumo
  - 8.8.7. Referências bibliográficas
- 8.9. Investigação quantitativa II
  - 8.9.1. Introdução
  - 8.9.2. Projetos experimentais intrasubjetivos
  - 8.9.3. Técnicas para controlar os efeitos de projetos intrasubjetivos
  - 8.9.4. Técnicas estatísticas
  - 8.9.5. Resumo
  - 8.9.6. Referências bibliográficas
- 8.10. Resultados
  - 8.10.1. Introdução
  - 8.10.2. Como recolher os dados?
  - 8.10.3. Como analisar os dados?
  - 8.10.4. Programas estatísticos
  - 8.10.5. Resumo
  - 8.10.6. Referências bibliográficas

- 8.11. Estatística descritiva
  - 8.11.1. Introdução
  - 8.11.2. Variáveis na investigação
  - 8.11.3. Análise quantitativa
  - 8.11.4. Análise qualitativa
  - 8.11.5. Recursos que podem ser utilizados
  - 8.11.6. Resumo
  - 8.11.7. Referências bibliográficas
- 8.12. Contraste de hipóteses
  - 8.12.1. Introdução
  - 8.12.2. Hipóteses estatísticas
  - 8.12.3. Como interpretar o significado? (valor p)
  - 8.12.4. Critérios para a análise de testes paramétricos e não paramétricos
  - 8.12.5. Resumo
  - 8.12.6. Referências bibliográficas
- 8.13. Estatísticas correlacionais e análise da independência
  - 8.13.1. Introdução
  - 8.13.2. Correlação de Pearson
  - 8.13.3. Correlação de Spearman e Chi-quadrado
  - 8.13.4. Resultados
  - 8.13.5. Resumo
  - 8.13.6. Referências bibliográficas
- 8.14. Estatísticas de comparação de grupos
  - 8.14.1. Introdução
  - 8.14.2. Teste T e U de Mann-Whitney
  - 8.14.3. Teste T e títulos com sinais de Wilcoxon
  - 8.14.4. Resultados
  - 8.14.5. Resumo
  - 8.14.6. Referências bibliográficas
- 8.15. Discussão e conclusões
  - 8.15.1. Introdução
  - 8.15.2. O que é a discussão?
  - 8.15.3. Organização da defesa

- 8.15.4. Conclusões
- 8.15.5. Limitações e previsão
- 8.15.6. Resumo
- 8.15.7. Referências bibliográficas
- 8.16. Elaboração da Tese de Mestrado Próprio
  - 8.16.1. Introdução
  - 8.16.2. Capa e índice
  - 8.16.3. Introdução e justificação
  - 8.16.4. Quadro teórico
  - 8.16.5. Quadro metodológico
  - 8.16.6. Resultados
  - 8.16.7. Programa de intervenção
  - 8.16.8. Discussão e conclusões
  - 8.16.9. Resumo
  - 8.16.10. Referências bibliográficas

## Módulo 9. Metodologia da investigação II

- 9.1. A investigação na educação
  - 9.1.1. Introdução
  - 9.1.2. Características da investigação
  - 9.1.3. A investigação na sala aula
  - 9.1.4. Elementos necessários para a investigação
  - 9.1.5. Exemplos
  - 9.1.6. Resumo
  - 9.1.7. Referências bibliográficas
- 9.2. A investigação neuropsicológica
  - 9.2.1. Introdução
  - 9.2.2. A investigação neuropsicológica educativa
  - 9.2.3. O conhecimento e o método científico
  - 9.2.4. Tipos de abordagens
  - 9.2.5. Etapas da investigação
  - 9.2.6. Resumo
  - 9.2.7. Referências bibliográficas

- 9.3. Fiabilidade e validade
  - 9.3.1. Introdução
  - 9.3.2. Fiabilidade e validade nas investigações
  - 9.3.3. Fiabilidade e validade na avaliação
  - 9.3.4. Resumo
  - 9.3.5. Referências bibliográficas
- 9.4. Controlo das variáveis numa investigação
  - 9.4.1. Introdução
  - 9.4.2. Escolha das variáveis
  - 9.4.3. Controlo de variáveis
  - 9.4.4. Seleção de amostras
  - 9.4.5. Resumo
  - 9.4.6. Referências bibliográficas
- 9.5. A abordagem da investigação quantitativa
  - 9.5.1. Introdução
  - 9.5.2. Características
  - 9.5.3. Etapas
  - 9.5.4. Instrumentos de avaliação
  - 9.5.5. Resumo
  - 9.5.6. Referências bibliográficas
- 9.6. A abordagem da investigação qualitativa I
  - 9.6.1. Introdução
  - 9.6.2. Observação sistemática
  - 9.6.3. Fases da investigação
  - 9.6.4. Técnicas de amostragem
  - 9.6.5. Controlo da qualidade
  - 9.6.6. Técnicas estatísticas
  - 9.6.7. Resumo
  - 9.6.8. Referências bibliográficas
- 9.7. A abordagem da investigação qualitativa II
  - 9.7.1. Introdução
  - 9.7.2. O inquérito
  - 9.7.3. Técnicas de amostragem
  - 9.7.4. Fases do inquérito
  - 9.7.5. Projetos de investigação
  - 9.7.6. Técnicas estatísticas
  - 9.7.7. Resumo
  - 9.7.8. Referências bibliográficas
- 9.8. A abordagem da investigação qualitativa III
  - 9.8.1. Introdução
  - 9.8.2. Tipos de entrevistas e características
  - 9.8.3. Preparação da entrevista
  - 9.8.4. Entrevistas de grupos
  - 9.8.5. Técnicas estatísticas
  - 9.8.6. Resumo
  - 9.8.7. Referências bibliográficas
- 9.9. Elaboração de um caso único
  - 9.9.1. Introdução
  - 9.9.2. Características
  - 9.9.3. Tipos
  - 9.9.4. Técnicas estatísticas
  - 9.9.5. Resumo
  - 9.9.6. Referências bibliográficas
- 9.10. Investigação-ação
  - 9.10.1. Introdução
  - 9.10.2. Objetivos da investigação-ação
  - 9.10.3. Características
  - 9.10.4. Fases
  - 9.10.5. Mitos
  - 9.10.6. Exemplos
  - 9.10.7. Resumo
  - 9.10.8. Referências bibliográficas

- 9.11. Recolha de informação numa investigação
  - 9.11.1. Introdução
  - 9.11.2. Técnicas de recolha de dados
  - 9.11.3. Avaliação da investigação
  - 9.11.4. Avaliação
  - 9.11.5. Interpretação dos resultados
  - 9.11.6. Resumo
  - 9.11.7. Referências bibliográficas
- 9.12. Gestão dos dados numa investigação
  - 9.12.1. Introdução
  - 9.12.2. Bases de dados
  - 9.12.3. Dados em excel
  - 9.12.4. Dados em SPSS
  - 9.12.5. Resumo
  - 9.12.6. Referências bibliográficas
- 9.13. Divulgação dos resultados em neuropsicologia
  - 9.13.1. Introdução
  - 9.13.2. Publicações
  - 9.13.3. Revistas especializadas
  - 9.13.4. Resumo
  - 9.13.5. Referências bibliográficas
- 9.14. Revistas científicas
  - 9.14.1. Introdução
  - 9.14.2. Características
  - 9.14.3. Tipos de revistas
  - 9.14.4. Índices de qualidade
  - 9.14.5. Envio de artigos
  - 9.14.6. Resumo
  - 9.14.7. Referências bibliográficas



- 9.15. O artigo científico
  - 9.15.1. Introdução
  - 9.15.2. Tipos e características
  - 9.15.3. Estrutura
  - 9.15.4. Índice de qualidade
  - 9.15.5. Resumo
  - 9.15.6. Referências bibliográficas
- 9.16. Os congressos científicos
  - 9.16.1. Introdução
  - 9.16.2. Importância dos congressos
  - 9.16.3. Comitês científicos
  - 9.16.4. Comunicações orais
  - 9.16.5. O cartaz científico
  - 9.16.6. Resumo
  - 9.16.7. Referências bibliográficas

“

*Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”*



06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***







“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

*Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



*É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

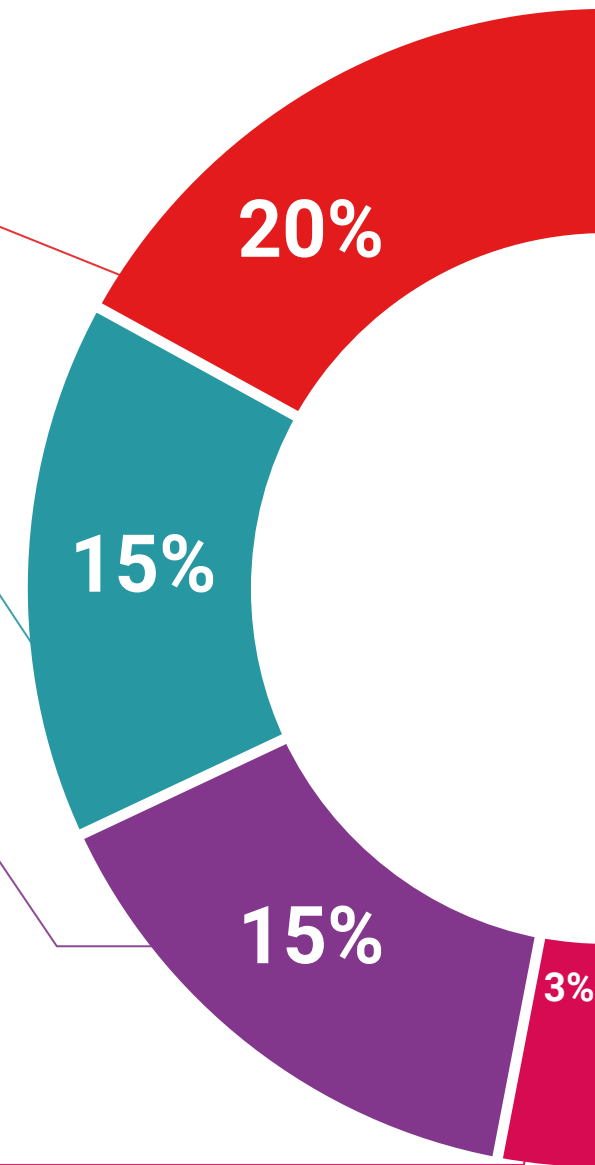
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

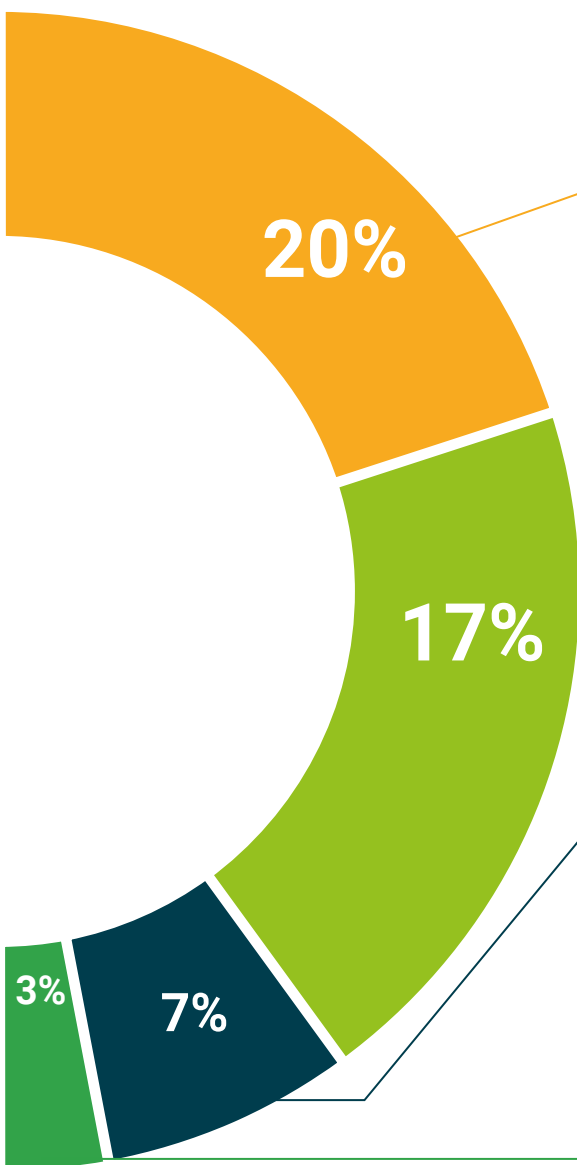
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





#### **Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas**

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



#### **Guias rápidos de atuação**

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Mestrado Próprio em Investigação em Neuropsicologia garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Investigação em Neuropsicologia** conta com o educacional mais completo e atualizado do mercado.

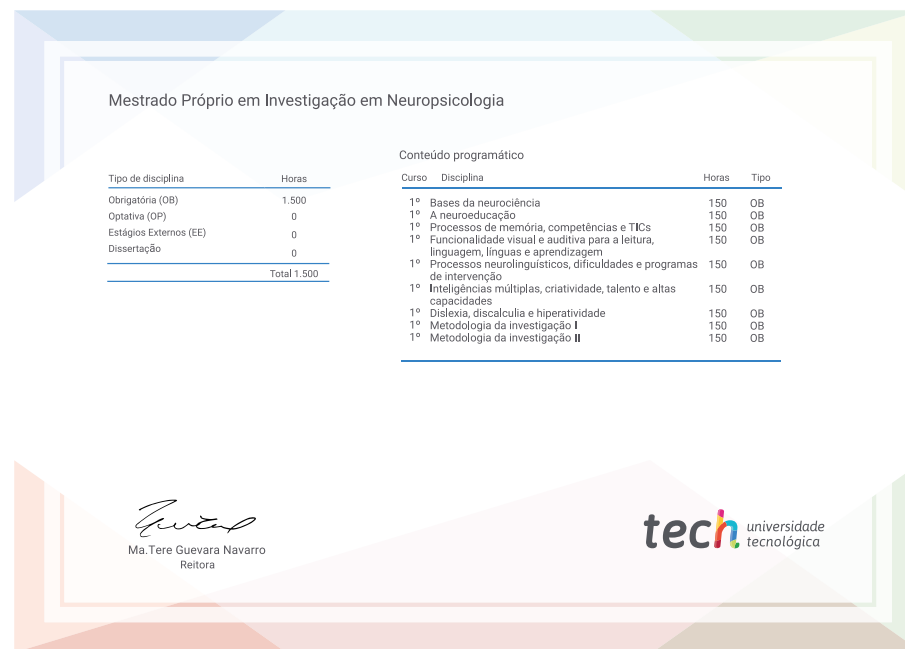
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Investigação em Neuropsicologia**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



\*Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compreensão  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

Mestrado Próprio  
Investigação em  
Neuropsicologia

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 ECTS

Carga horária: 1500 horas

# Mestrado Próprio

## Investigação em Neuropsicologia

